

**CADERNOS DE SION****VOLUME 4, NÚMERO 2****ORGANIZADORES**

Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Prof. Dr. Jerry Adriano Villanova Chacon

**APRESENTAÇÃO**

É com imensa satisfação que trazemos a público a **Revista Cadernos de Sion**, publicação semestral do Centro Cristão de Estudos Judaicos - CCDEJ, mantido pelo Instituto Theodoro Ratisbonne. Nesse número, compartilhamos estudos e pesquisas, por meio de diferentes perspectivas, aspectos pedagógicos contemporâneos, de modo particular, aqueles que se referem ao Ensino Religioso. Com base na legislação vigente no Brasil, os pesquisadores visitam e revisitam questões didático-pedagógicas e teológicas, a fim de verificar em que medida o Ensino Religioso difere de Catequese, construindo redes de interlocução entre os autores e todos os que se interessem pela temática que são abordadas aqui, nessa edição.

Esta edição foi organizada pelos professores doutores Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Jerry Adriano Villanova Chacon e está composta por 11 artigos de autoria de pesquisadores de diferentes formações e diferentes universidades brasileiras e uma Resenha produzida por um estudante de Teologia.

O primeiro artigo, intitulado *Catecismos: primeiro livro didático para “aula de religião” e posteriormente ensino religioso* é de autoria de Sérgio Rogério Azevedo Junqueira & Sonia de Itoz. Por esse texto, resultado de uma pesquisa histórico-documental, os autores buscam a compreensão dos livros de catecismos como o primeiro livro didático para as aulas de Ensino Religioso. Para eles, uma nova perspectiva de catequese nasceu na II Conferência Episcopal Latino-Americana de Medellín (1968) pois, a partir dessa reunião se percebeu que a catequese exigia mais do que dar algumas aulas de religião, sendo uma caminhada de fé engajada e comprometida. O segundo artigo, *O caminho para o banquete do cordeiro: uma análise dos materiais destinados à catequese com crianças*, escrito por Jerry Adriano Villanova Chacon & Glauber Machado, trata da imbricação entre catequese e educação, desde os tempos iniciais do cristianismo. Para o desenvolvimento do artigo, os autores analisaram o sumário de diversos materiais de catequese no período entre 1994 e 2015 destinados à preparação de crianças, que estudam para participar do banquete eucarístico. Em vista disso, examinam esse *corpus* à luz do Concílio Vaticano II, de documentos eclesiais sobre catequese e das perspectivas de uma teologia que apresenta as faces de Jesus como o Servo Sofredor, objetivando uma resposta à cultura de morte e violência. O terceiro artigo, *A formação continuada de docentes de ensino religioso para o*

*ensino fundamental, anos iniciais, a partir de uma coleção de livros didáticos*, produzido por Magno de Carvalho Xavier aborda a Formação Continuada de Professores (as) para o Ensino Religioso. Para isso, Xavier apresenta um projeto, que culminou na formulação de documentos sobre Ensino Religioso e na criação de uma coleção de livros didáticos, que se coloca coerente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o Ciclo de Formação Continuada, realizado entre os anos 2020 e 2022. *Orientações de estudos para o ensino religioso na rede estadual do Rio de Janeiro: uma experiência para a pandemia e para a vida* é o título do quarto artigo, escrito por Deise Rose Neiba da Cruz Souza que analisa os conteúdos sistematizados e organizados em forma de Orientação de Estudos como recurso (s) didático (s) ao componente curricular Ensino Religioso, adotados no planejamento de continuidade de aulas pela rede estadual de ensino no Estado do Rio de Janeiro, no contexto pós isolamento social da pandemia da Covid-19. O quinto artigo, *Um currículo evangelizador a partir da coleção identidade* é de autoria de Douglas Silvino de Camargo. O artigo contempla o desafiador aspecto de unir currículo e identidade missionária de escolas católicas. Nesse sentido, privilegia a iniciativa pastoral-pedagógica da Rede ESI que, em seu currículo evangelizador, criou um material próprio para trabalhar a espiritualidade, a história, os valores e a identidade missionária. O material recebe personagens de cinco continentes, mostrando o rosto migrante e a capacidade que as crianças têm em fazer comunhão na diversidade, um paradigma para a sociedade atual. O sexto artigo, *Ensino religioso: currículo, tendências pedagógicas e as faces de Jesus* foi escrito por Jessé Evangelista de Jesus & Osvaldo Gomes de Lima. Nele, os autores percorrem as principais tendências pedagógicas da atualidade e suas repercussões no Ensino Religioso. Além disso, visitam a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista, pontuando a abordagem pedagógica e as faces de Jesus, que podem ser apresentadas nas aulas de Ensino Religioso, observando, contudo que o Brasil é um Estado laico e possui uma legislação específica, que garante o direito a todas as manifestações religiosas. O sétimo artigo, intitulado *O cristianismo nos livros de Ensino Religioso da Inglaterra*, é de autoria de Valeska Freman Bezerra de Freitas Silveira. O texto traz reflexões sobre como o cristianismo tem sido desenvolvido no livro didático de Ensino Religioso voltado para os alunos do Ensino Fundamental II das escolas públicas da Inglaterra, a partir de uma análise sistematizada do volume “Christianity” da coleção “Fé Viva” da Editora Oxford e tendo a Ciência da Religião como referencial teórico e metodológico. Fé Viva trabalha com as seis religiões consideradas mais representativas na Inglaterra pela legislação e, portanto, presente nos currículos básicos em que incluem Ensino Religioso. O oitavo artigo *A sabedoria bíblica nas aulas de Ensino Religioso: considerações didáticas* é de autoria de Gisele Canário & Humberto Herrera Contreras aborda a sabedoria bíblica e suas possibilidades didáticas no componente curricular Ensino Religioso. Os autores reconhecem-na como patrimônio cultural, que pode ser socializado e contribuir na formação para a cidadania. Inicialmente, eles a situam no contexto temático da unidade textos sagrados e destacam seu potencial instrutivo e prático, em termos de valores e ética, empatia e compreensão intercultural e responsabilidade social. Na sequência, os autores discorrem sobre as possibilidades didáticas, que podem ser realizadas com base nos saberes bíblicos e indicam

metodologias que favorecem essa mediação. O nono artigo *O itinerário da iniciação à vida cristã com adultos como paradigma evangelizador* foi produzido por Eduardo Antonio Calandro & Daniel Darley Montini. Nesse texto, os autores abordam a história da catequese no Brasil, que enfrenta muitos desafios e oportunidades na atualidade, e que busca iniciar as pessoas na vida cristã. Os autores defendem a necessidade de retomar o modelo do catecumenato dos primeiros séculos da Igreja, que priorizava a catequese com adultos e envolvia vários agentes de pastoral. A catequese deve ser dinâmica, participativa, dialogal e contextualizada, levando em conta as situações concretas dos catequizandos e as exigências do mundo moderno. Os autores afirmam que é preciso mudar as atitudes pastorais e as metodologias catequéticas para responder aos novos tempos e cenários. A Pastoral da Iniciação à Vida Cristã é apresentada como um novo paradigma para a evangelização. O décimo artigo *O rosto de Jesus desejado pelo Vaticano II* de autoria de Fabíola Weber e Estevão Oliveira de Souza discutem os documentos, que abordam as relações da Igreja com o povo judeu e, com base no número quatro da Declaração *Nostra Aetate*, visita a caminhada da catequese no Vaticano II, a partir dos documentos, propondo uma apresentação de Jesus no interior das raízes judaicas. O décimo primeiro e último artigo de autoria de Manoel F. de Miranda Neto e Silvano Alves dos Santos, tem como título *Grupos judaicos na origem do cristianismo: fariseus, saduceus e essênios* e objetiva fazer uma apresentação bíblica e literária que contempla o papel dos Grupos Judaicos na origem do Cristianismo: Fariseus, Saduceus e Essênios. Nesta abordagem, Neto e Santos mostra o papel e a importância da ação e atuação dos Fariseus e Saduceus com suas crenças, costumes e influência que tiveram tanto na vida do povo, quanto na história de Israel. O percurso destes grupos revela-nos que a conduta cotidiana é um caminho motivacional e perspicaz aos demais povos que, ao longo do tempo, vão se encontrando em seus propósitos, ideais, seu lugar na sociedade e no mundo em sua essência, com seu carisma e estilo próprio de vida.

Na seção resenha, Luís Henrique Rodrigues de Lima apresenta a obra *Amor à maneira de Deus*, um livro singular, pois reúne relatos bíblicos com os testemunhos reais vivenciados por Júlio Lancelloti, sacerdote da Arquidiocese de São Paulo, grande defensor dos direitos humanos. Nossos agradecimentos aos autores, aos colaboradores e às equipes técnica e científica o esforço para a finalização dessa edição da Revista Cadernos de Sion.

Excelente leitura.

**Prof. Dr. Pe. Donizete Luiz Ribeiro**  
**Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento**  
Editores